

Utilização do milheto *Pennisetum americanum* (L.) Leeke como substituto do milho, em rações para tilápia do Nilo *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1757)

Patrícia Fernandes de Castro

Resumo

O experimento foi conduzido nos laboratórios do Campo de Produção e Comercialização de Ipojuca - IPA/SAG, localizado na praia de Porto de Galinhas, em Pernambuco, com o objetivo de avaliar a possibilidade de utilização do milheto pérola (*Pennisetum americanum*) como substituto do milho em rações para o cultivo da tilápia do Nilo. Três dietas isoprotéicas e isocalóricas (30% de proteína bruta e 3150 kcal de energia digestível/kg de dieta) foram fornecidas a 225 alevinos, com peso médio inicial de 1,54g, divididos em grupos de 15 indivíduos. Os grupos foram estocados em 15 tanques de fibra de vidro, com capacidade para 500L, totalizando três tratamentos com cinco repetições. As dietas compreenderam um tratamento controle, contendo uma proporção milho:milheto de 40:0, denominado "milho", e dois outros, nos quais a quantidade de milho foi progressivamente substituída por grãos de milheto moídos, em níveis de 50 e 100%, denominados "milho/milheto" (20:20) e "milheto" (0:40), respectivamente. Os peixes foram alimentados cinco vezes ao dia (8:00, 10:00, 12:00, 15:00 e 17:00h) em quantidade equivalente a 12% do peso vivo/dia, nas duas primeiras semanas, e 10, 8, 6 e 5%, a cada duas semanas subsequentes. Para avaliar o desempenho dos alevinos foram determinados os seguintes parâmetros: Ganho de Peso (GP), Taxa de Crescimento Específico (TCE), Taxa de Incremento Relativo em Comprimento (TIRc), Conversão Alimentar (CA), Eficiência Alimentar (EA) Relação de Eficiência Proteica (REP) e Composição Corporal (conteúdo de umidade, proteína bruta e lipídios). Os peixes alimentados com a ração "milheto" apresentaram maior GP (61,10g), correspondendo a um aumento da ordem de 3964% acima do peso inicial, e maior TCE (5,29%/dia), quando comparados com os resultados obtidos para a ração "milho" (40:0). Comparando-se as dietas "milho" com "milho/milheto" e "milho:milheto" com "milheto", não foram observadas diferenças significativas ($P>0,05$) entre qualquer das variáveis. Nenhum dos tratamentos diferiu ($P>0,05$) em termos de composição corporal. Embora a ração "milheto" tenha apresentado os maiores valores para TIRc (2,17), CA (1,18), EA (0,85) e REP (2,88), não foram constatadas diferenças significativas entre os tratamentos. Estes resultados indicam que o grão de milheto pode ser eficientemente utilizado como substituto total do milho em rações para a tilápia do Nilo.